

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 36

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empreza
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR

—24 RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO

FEBRE MONARQUICA

O nosso presado colega *O Mundo*, publicou um artigo editorial com o titulo *Os de Bustos*, em que se faz referencia a casos extravagantes que bem demonstram uma erupção febril, sintomatica, no vigor do antigo regime.

Os factos em fóco têm sabor regional. Bustos é uma terra de Oliveira do Bairro do districto de Aveiro. Poderíamos para frisar:—*cá e lá mas fadas ha...*

De resto as manifestações com os bons desejos dos monarquicos apparecem por toda a parte, a proposito de tudo e até sem pretexto legitimo.

As mesmas exequias—memoria do chefe progressista,—que já não são uma manifestação de sentimento religioso ou de respeito pelos mortos—o que seria respeitavel, tornaram-se uma exhibição aparatosa de forças politicas—o que é duplamente censuravel.

Sinais dos tempos... Seja como fôr, para constatação documentada da furia indomavel dos vencidos, vamos transcrever, com a devida vénia, o que se lê n' *O Mundo* a respeito dos de Bustos.

Teem os jornais relatado scenas verdadeiramente selvagens praticadas pelos monarquicos de Bustos, que não são unicamente sinal de quanto pôde o odio politico, mas também demonstração dos instintos mais baixos. Escusado será dizer que os arautos da restauração, nos periodicos ou nos salsifrés conferencistas que ás vezes improvizam para matar o tempo, visto não poderem matar republicanos, calaram as suas indignações em face de tais selvagerias, não as reprovando, antes sancionando as com o seu significativo mutismo.

Nos primeiros tempos seguidos á revolução, alguns elementos populares, poucos, num espontaneo impulso, damnificaram, aqui e ali, corôas e simbolos aristocraticos, que para o povo, ruda, simples e sincero, nada mais representavam do que recordações de uma tirania aliada ao jesuita e de uma corrupção aliada ao privilegio despotico. Pois os monarquicos fartaram-se de bradar improperios e de despejar insultos sobre o povo, alcinhando-o dos mais vis qualificativos e concluindo que isto era um país perdido. Pois agora os

monarquicos de Bustos cometem toda a sorte de tropelias, atentados e selvagerias, e a imprensa que lhes representa o credo calase, acha bem, de certo, porque uma palavra não teve para censurar os desalmados, porque nem sequer lhes noticiou as proesas. Achem ótimo, corrente, civilizador, nobre, e, sobretudo, muito... monarquico.

Os de Bustos—não os do busto, que estes são de Barcelos—realizaram há tempos grande festim monarquico, em publico, o que deu brado pela *correção e bons termos* como manifestaram os seus sentimentos fraternais de... arrocho. Desgraçado país se, por absurdo, voltasse a cair-lhe nas unhas, por uma hora que fôssel Mas os monarquicos de Bustos, não satisfeitos com o escandaloso festim de há tempos, proseguiram na prova provada das bondosas e seraficas almas que os exornam, não só aos monarquicos de Bustos como aos monarquicos do resto do país. A parte excepções dignas de canonização, eles são todos da mesma massa. O odio e o rancor são as suas armas, conforme os manuelistas dizem dos miguelistas e os miguelistas dizem dos manuelistas. Ouvi-los, quando não há ensejo para os lér, até dá vontade de não dormir, para empregar o tempo todo a gozar o espectáculo.

Mas voltando aos monarquicos de Bustos: informa um correspondente que na tarde da tal escandalosa festança entraram numa taberna, onde encontraram um pobre velho que tem a inofensiva mania de dar vivas á Republica, a proposito de tudo e de nada. Os monarquicos de Bustos, descobrindo o desgraçado, arrojaram-no ao chão e malharam nêle como em centeio verde. Assim se vingaram do infeliz! Puzeram-no num mólho... Ha tempos que as propriedades de republicanos conhecidos têm apparecido damnificadas, de modo a dar a entender que por Bustos passou uma alcaeteia de lobos. A um, destruíram o telhado de um predio; a outro, devastaram as cepas; a outro arrancaram as oliveiras; a outro, lançaram fogo a um pinhal... Tudo quanto pertencesse a republicanos ou... cheirasse a Republica, era destruido, incendiado, partido. Nem as inofensivas arvores que as crianças há dias plantaram, conseguiram escapar á selvageria daquêles dignissimos monarquicos. O correspondente a que nos estamos referindo diz que estas selvagerias, além de outras que não aponta, «provam á evidencia a força moral dos imigos da Republica.» Essas selvagerias são até a unica força moral dos monarquicos. Não têm outra.

COMENTARIOS

Trabalhos parlamentares

Vai ainda em consideravel atrazo a presente legislatura, para que, dentro da prorogação determinada, se votem as medidas indispensaveis á vida constitucional do governo.

Teremos nova prorogação ou qualquer outra solução?

O calor aperta e a vida de Lisboa não convida agora ao trabalho. Mas, senhores deputados e senadores, tenham paciencia!

Exibindo-se

Os monarquicos, por paixão ou snobismo, não perdem ensejo de se exibirem e manifestarem. São paradas episcopais, exequias, espectaculos... o diabol!

Alguns de cá também não resistiram ao movimento.

E nós, ingenuos, a pensarmos que eles tinham aderido á Republica.

Revisão constitucional

Está decidido, pôde dizer-se, que as futuras camaras são constituintes.

E tanta retorica para tão pequena coisa. E' sempre um embaraço complicar as coisas faceis

Entre americanos

Vão ainda em inicio as escaramuças entre os Estados Unidos e o Mexico.

Graças á mediação do A, B C.—Argentina, Brazil e Chile, parece que se fará breve a paz entre as duas nações beligerantes. Assim seja!

A politica cordial

Segundo as informações dos que bebem do fino, vão ser substituidos todos os administradores de concelho.

O sr. Bernardino Machado quer eleições com maquinismos novos.

Para alguma coisa se inventou a cordealidade.

Congresso do Partido Republicano Portuguez

O congresso do Partido Republicano Portuguez que deveria realizar-se no mez de abril foi transferido para os dias 16, 17 e 18 de maio corrente.

Motivou este adiamento a frequencia do parlamento que demora ainda em Lisboa muitos dos cidadãos que devem assistir ao congresso.

A reunião magna do Partido R. Portuguez será pois, na Figueira da Foz, nos dias indicados, salva a

LETRAS

PÃO NOSSO

Maria, eu vi á tua porta, agora,
Rezar, pedir esmóla, uma velhinha.
Que triste e amargurada ela vinha!
Inda a minha alma de lembra-lo chora.

Meu Deus, por este mundo fóra
Quanta mizeria e quanta dôr caminha!
Alguem ouviu pedir a pobrezinha
E, sem piedade quiz mandá-la embora,

Como, quem nega de negar consola
—Tenha paciencia! E volte...
Tomar um dia certo para a esmóla

—Seja por Deus. E valha-me o seu nome.
Pois sim! A esmola pode ter um dia,
Mas, para os pobres, todos são de fome.

A. Correia d'Oliveira.

supervenienencia da nova prorogação de Camaras, que determine outro adiamento forçado.

a primeira fase do desenvolvimento social.

Isto ha de progredir... mas levará tempo.

Primeiro de Maio

Passou o dia de confraternização operaria universal.

E' para o povo trabalhador uma data que se destina a estabelecer a solidariedade de to los os proletarios do mundo

Todas as agremiações socialistas, nos centros mais civilizados, aproveitam esse dia para manifestação de propaganda, tornando assim o *primeiro de maio* uma festa de significativo e humanitario intuito—de lição e estimulo para todos que trabalham e luctam por um idial de libertação condigna.

Em Espinho, os trabalhadores tiveram feriado geral. De resto, parece que o movimento operario, infelizmente, ainda não estabeleceu aqui as bases de uma organização efectiva.

A maior parte da gente portugueza só compreende a festa—com foguetes e musica... com missa cantada e sermão.

Os de Espinho estão ainda no periodo teologico, em que os positivistas definem

Miscelanea

As novidades mais sensacionais da semana, foram as de dois comicios realizados no domingo anterior a este—um no interior da igreja parochial, e outro no exterior.

A proposito lembro-me que a exploração comercial, que o sr. ex-abade d'esta freguezia faz na igreja parochial, deve ser tributada e bem mais que qualquer outra industria, pois que para estas a materia prima custa bom dinheiro, enquanto que aquela se exerce só com ganhos e sem perdas. Esta industria baseia-se na ignorancia do povo. Quando esta acabar, essa industria não poderá mais exercer-se. Em face das leis da Nação, o sr. ex-abade está exercendo ilegalmente o culto na igreja parochial, por obra e graça divina da Junta de Paroquia.

Sabe-se bem, que o sr. ex-abade não pôde legalmente cobrar qualquer importancia, pelos actos do culto que fabrica, e não obstante isso ele recebe por eles bom dinheiro, e não gasta nenhum a passar recibos selados. Este sr. ex-abade usa o breviario de Santo Inacio de Loiola, e n'ele ha um capitulo especial, que posto em pratica por este sr. ex-abade, deu o resultado de *embrulhar* convenientemente a Junta de Paroquia, e a irmandade cultural de Espinho.

O sóro separatista ainda não debelou completamente a virulencia jesuitica d'este sr. ex-abade. Eu não ataco a religião pura de Cristo; mas não permitirei sem reparo, abusos d'essa religião,

POBRESINHA

Minha mãe é pobresinha,
Não tem nada que me dar;
Dá-me beijos, coitadinha,
E depois põe-se a chorar.

(quadra popular)

Vou na estrada dos tormentos,
Ferida pela desgraça...
E toda a gente que passa
Não escuta os meus lamentos.
E aos vendavais violentos
Choro a amarga sorte minha,
Vou caminhando, sósinha,
P'ra o abismo que me chama,
Saia rôta, pés na lama...
Minha mãe é pobresinha.

O sêr que me deu á luz
E que tanto bem me quer,
Sofre por me vêr sofrer,
Que o seu olhar o traduz.
Como lhe é pesada a cruz
Ao vêr a filha penar,
Ela queria animar
A linda rosa que chora,
Mas minha mãesinha, agóra
Não tem nada que me dar!...

A garra da desventura,
Envolta em negra tristeza
Recai-me em toda a fereza
Da sua brutal agrura.
Como eu invejo a ventura
Que de mim não se avizinha...
Só minha pobre mãesinha
Que vive em negra aflicção,
P'ra mostrar consolação
Dá-me beijos, coitadinha!...

Fita-me o olhar dolente
E diz-me um conselho doce,
Tristonho, como se fosse
Um dobre cavo e piangente.
Numa mudez eloquente,
O horizonte a fitar.
Assim se deixa ficar
Consternada de cansaço...
Torna-se-lhe o olhar basso
E depois põe-se a chorar.

Salvaterra Junior

Grande excursão de Espinho a Vizeu

Promovida pelo Club Alegre Mocidade de Espinho
por ocasião das grandiosas festas da cidade

Domingo, 14 de Junho de 1914

Ida e Volta 3.^a classe . . . 1\$60
Logares reservados mais . . . \$40

A venda de bilhetes termina em 31 de Maio

A' mais bela paisagem de Portugal

A' cava de Viriato "O Heroe Luzo,"

ALBINITA

Debuxar com pincel em tela fina
Eu queria Albinita o rosto teu
Mas tudo quanto d'arte Deus me deu
Não ha decerto tal em minha signa.

O teu rosto expressivo, mão divina
Deliniou decerto lá do ceu
Tal formosura assim! Querias eu
Debuxar com pincel em tela fina.

Não tenho de Murillo ou de Raphael
Principes imortaes da bela arte
O menor rudimento d'um pincel.

Mas tenho um coração constant'amar-te
Que jurou ser por ti sempre fiel
E te vê Albinita em toda a parte.

Silvares.

Seu constante leitor

Alfredo de Brito.

LEILÃO

Em vista da deliberação da maioria de credores, manifestada em duas reuniões, assim como por escripto, faz-se publico que no domingo, 3 de maio, pelas 14 horas, tem logar o leilão de todo o existente de mercearia (incluindo uma barraca) que pertenceu á firma commercial Manoel Casal Ribeiro.

Espinho, 27 de abril de 1914.

A comissão liquidataria

Anuncio

2.^a Publicação

Pelo juizo de paz do distrito de Esmoriz, Comarca do Ovar, e cartorio do respectivo escripto, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando Antonio Gomes da Silva e mulher Rosa Gomes de Oliveira do logar da Estrada, Freguezia de Paramos, comarca da Feira para no prazo de dez dias, posteriores aos ditos editos, impugnar a acção de pequenas dividas, que lhes move Antonio Alves Cunha do logar do Arrabalde, da freguesia de Esmoriz comarca de Ovar, em que lhes pede a quantia de 10\$48,5 centavos, devendo apresentar a impugnação em duplicado no cartorio do mesmo enviado, isto em Matosinhos, de Esmoriz, até ao fim do referido praso.

Esmoriz, Comarca d'Ovar, 16 de Abril de 1914
Virifiquei a exatidão O juiz de paz Manoel Gomes Ferreira

O Escrivão

Antonio Augusto T. dos Santos

Arrematação

No dia 17 de Maio de 1914 pelas 11 horas, á porta do tribunal desta comarca da Feira e no inventario por obito de Antonio Rodrigues Moleiro de Espinho, em que é cabeça de casal o filho Manoel Rodrigues Moleiro d'ahi, vae pela 2.^a vez á praça um predio de casas terreas com o n.º 218, sito na rua 2 de Espinho, alodial, sendo a base da licitação 150\$00.

Toda a contribuição e despesas da praça ficam a cargo do arrematante.

São citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

O escrivão,

Antonio Soares Vila Nova

Verifiquei

Matoso



O ALBUM de COSTUMES PORTUGUEZES

O MAIS ENERGICO
DOS TONICOS E O
MELHOR PREVENTIVO
DA TUBERCULOSE E A

Nuclarrhenina
Ferreira

Substitue kolas, quinas,
ferro e emulsões

A VENDA NAS BOAS
FARMACIAS

FERREIRA & IRMÃO S.º
DEPOSITO GERAL
253 R. MOURINHO DA SILVEIRA 253
PORTO

FRASCO 700 r.^s

6 FRASCOS 4:000

3 Grandes Prix e 3 medalhas
d'ouro nas exposições de
Anvers-Barcelona e Paris

A Estação

Jornal illustrado de Modas para
Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas,
illustrados com mais de
2000 gravuras represen-
tando artigos de toilette
para senhoras, roupa
branca, vestuarios para
crianças, enxovias, roupa
branca e vestuarios para
homens e meninos, atoa-
lhados, objectos de mobi-
lia, adorno de casa, etc.
todo o genero de trabalho
de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura
ou renda, pontos em claro sobre renda, cam-
braia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó,
crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt,
crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda
de bilro — flores de papel, panno, pennas,
finalmente mil obras de fantasia que seria
longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minu-
ciosamente descreve e explica todos esses
desenhos, ensinando o modo de executar os
objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de
numerosos monogramas, iniciaes e alphabets
completos para bordar em relevo ou a ponto
de marca, 200 n. les pelo menos, em tamanho
natural, completados, segundo as necessidades
com moldes reduzidos indicando claramente
a disposição das partes de que se compõe o
modelo e mais de 400 desenhos de bordado
branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se
que essas folhas comparadas ás de qualquer
outro jornal são-lhes muito superiores, pois
que em igual superficie publicam t.º
quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosa-
mente a aguarella por
artistas de merito em for-
mato igual ao do jornal

Para prova da supe-
rioridade incontestavel
d'essa publicação e veri-
ficação de que realmente
os seus 24 numeros e 12
folhas de moldes con-
têm maior quantidade
de modelos do que outro
qualquer jornal de mo-
das, enviar-se-ha gratui-
tamente um numero pe-
queno a quem o pedir
por escripto.

Assigna-se em todas
as livrarias, e na de
ERNESTO CHARDRON — Porto.
Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:
1.^o anno 4\$000
Sels mezes 2\$100
Sempre avulso 200



ANUNCIO Internato Academico

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para
crer.

Da Beira Alta e do Mi-
nho ha os melhores vinhos
nas *Agas Xabregas*

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º
46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jar-
dim no largo do Passeio Alegre
m Espinho.

Informação no mesmo ou com
José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

ASSINATURAS

Ano	\$80
Semestre	\$40
Brazil—ano	1\$50
Avulso	\$12

Publicações

Por linha	\$01
Repetições—linha	\$02
Imposto do selo	\$01
Os assinantes tem o desconto de 10 %.	
(Pagamento adeantado)	

Anuncios permanentes, contrá-
to especial.

Anunciam-se todas as publi-
cações de que nos seja enviado
um exemplar.

A redação não responde pela
doutrina e opiniões dos escritos
que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida á redação e adminis-
tração dsete jornal rua desenove
n.º 36 Espinho.

Colegio Conimbricence 10

Unico Colegio de Coimbra cujos alunos, sob a vigilancia
do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.

—Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos
alunos.

—Vantajosas garantias para as familias dos alunos,
quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabe-
lecimento de ensino oficial.

—Os alunos podem tambem habilitar-se no proprio
Colegio.

—Pedir Regulamentos-programas e todas as informa-
ções para a sede do Internato (B. Castro Matos—Coimbra).

DIRECTORES:—Conego Dias d Andrade e Jorge Capinha

Typographia Peninsular

DE
Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

PORTO

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e
a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho
que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de esta-
belecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanais de
pequeno e grande formato, obras de livro, todos os traba-
lhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que
a grande abundancia de typos communs e de phantasia,
bem como variadas e lindas combinações recebidas das
principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na vol'a do correio a quem fizer o pedido
acom panhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Sol da Lavadeira para
52 semanas, indispen-
savel ás boas donas de
casa 40

Pedro Sem, veridica
interessante historia
Carta á Virgem,
historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ 12

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-
tação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64
(Proximo á camara)

ESPINHO 13

Manipulação esmerada
de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Fotografia Cavalho 14
Espinho

Esmaltes photographicos para
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde
2\$000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran-
ormação de vestidos e penteados,
etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom
retrato a preços que ninguem po-
de egualar, não hesit: em procur-
rar sempre nesta casa.

Officina mechanica de cortona-
gem photographica.

HOSPEDARIA AMORIM 15

Rua 21 (antiga Rua do
Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Al-
moços ao ar livre.

Jogo de malha e outros
divertimentos.

Aberto todo o anno e até
ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospeda-
ria. Francisco Pinto F.
Amorim (vulgo Chico do
pipo).

MONTENEGRO DOS SANTOS 16

NOTARIO PUBLICO
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 280

ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10

Em frente ao c'reto da Graciosa

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO 17

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

. Vaz d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO 19

Avenida s'arpa Pinto,

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
ratbalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
retrato por mais an-
tigo que seja

Construção de trabalhos
lhos a madores

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

A. Santos & Co.

Telephone nº 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORMS INGLEZES
E PANNOS CRUS.
LAS, CANTAS,
FLANELLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, ACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

RUA MOUSINHO DE SILVEIRA
angulo da Traversa do FLORES

Handwritten signature or initials